

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 22 a 26/08/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.060,50	1.285,00	1.325,50	24,99%	3,15%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.060,00	1.210,00	1.290,00	21,70%	6,61%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	880,00	1.120,00	1.200,00	36,36%	7,14%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.080,00	1.280,00	1.310,00	21,30%	2,34%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.080,00	1.280,00	1.310,00	21,30%	2,34%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.080,00	1.270,00	1.280,00	18,52%	0,79%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	641,50	708,00	713,75	11,26%	0,81%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	605,00	690,00	700,00	15,70%	1,45%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	635,00	705,00	710,00	11,81%	0,71%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	615,00	665,00	665,00	8,13%	0,00%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	185,96	218,59	236,66	27,26%	8,27%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	1.969,80	2.227,60	2.285,40	16,02%	2,59%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2753	5,1551	5,1167	-3,01%	-0,74%

Notas: Preço mínimo (safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.325,50	1.399,28		1.367,23
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	713,75		683,08	663,54

**MERCADO EXTERNO**

O café Arábica apresentou valorização expressiva na Bolsa de Nova Iorque na última semana, influenciado pela preocupação com a oferta global. Os estoques certificados na Bolsa continuam em baixos patamares e dando suporte à alta dos preços. Condições climáticas limitantes em importantes países produtores também têm chamado a atenção do mercado.

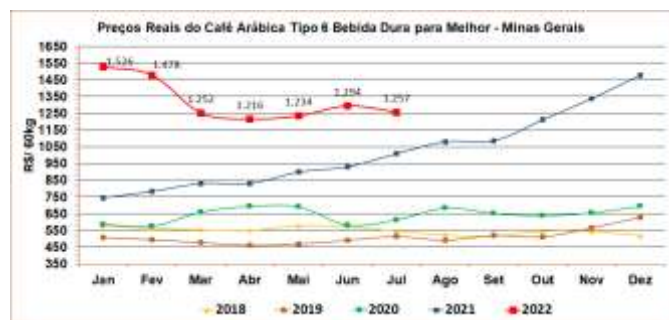
Na última sexta-feira, dia 26 de agosto de 2022, o estoque certificado na Bolsa de Nova Iorque correspondia a cerca de 658,8 mil sacas de 60 kg de café, representando um aumento de 7,9% em relação à semana anterior, no entanto uma redução de 69,6% na comparação com a mesma data de 2021. Além dessa restrição nos estoques, as condições climáticas observadas em importantes países produtores de Arábica, como Brasil e Colômbia, tem gerado preocupação em relação à oferta.

O café Robusta na Bolsa de Londres também apresentou valorização na última semana. A queda da produção no Vietnã contribui para o aumento dos preços do Robusta, pois o país é o maior produtor mundial desta espécie.

**MERCADO INTERNO**

Apesar da queda do dólar no Brasil na última semana, o café apresentou valorização no mercado doméstico, influenciado pelos seguintes fatores: tempo seco em importantes regiões produtoras, preocupação com a oferta na safra 2023 e valorização da commodity no exterior. A tendência é de que os preços permaneçam voláteis até o final da colheita da safra atual e retorno das chuvas às regiões produtoras.

Após as adversidades climáticas limitarem o potencial produtivo das safras 2021 e 2022 no Brasil, a preocupação com o clima volta a ganhar força em razão do tempo seco. Essa preocupação decorre do risco de estresse hídrico das plantas na fase inicial de desenvolvimento da safra a ser colhida em 2023. A floração da safra de 2023 tende a avançar no próximo mês de setembro e o mercado acompanha atento as condições do clima e o desenvolvimento das lavouras.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

**EXPORTAÇÃO NO BRASIL**

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 5,8 mil toneladas de café não torrado nos primeiros quinze dias úteis deste mês de agosto, o que corresponde a uma queda de 24,9% na comparação com a exportação média diária registrada em agosto do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 329,4 toneladas nos primeiros quinze dias úteis deste mês, representando uma queda de 24,9% em relação ao observado em agosto de 2021.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2022, de janeiro a julho deste ano, o Brasil exportou cerca de 23,0 milhões de sacas de 60 kg de café verde, o que representa uma queda de 8,5% em relação a igual período do ano passado. A queda da produção em 2021 desfavoreceu as exportações brasileiras de café no primeiro semestre de 2022.

**DESTAQUE DO ANALISTA**

Segundo o prognóstico de precipitação do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o próximo mês de setembro pode apresentar chuvas abaixo da média em importantes regiões produtoras de Minas Gerais (Sul, Sudeste e Zona da Mata), apresentando melhora das condições climáticas em outubro e novembro deste ano.